

EFEITOS DA LIPOENXERTIA AUTÓLOGA NO REPARO ESTÉTICO MAMÁRIO APÓS TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

INTRODUÇÃO: Câncer de Mama (CM) é o câncer mais comum em mulheres e seu tratamento envolve, na maioria dos casos, cirurgias como a mastectomia total ou segmentar. Embora o tratamento cirúrgico do CM tenha evoluído para melhorar os resultados estéticos, sem prejuízo do tratamento oncológico, mulheres submetidas à mastectomia, muitas vezes, apresentam defeitos de contorno, áreas de retração ou hipertrofia das cicatrizes, havendo poucas alternativas disponíveis para reparo. Nesse contexto, a lipoenxertia autóloga (LA) surge como uma possível alternativa para reconstrução das mamas e correção de sequelas da radioterapia e da cirurgia mamária. **OBJETIVO:** Analisar, por meio de uma revisão sistemática, os efeitos da lipoenxertia autóloga no reparo da mama após tratamento do CM. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed em maio de 2021 com os descritores “*fat graft*”, “*breast cancer*” e “*results*” e suas variações no MeSH. Na pesquisa, foram incluídos estudos originais, publicados em inglês nos últimos 10 anos. Foram encontrados 5 artigos, sendo que um foi excluído por não atender à proposta deste estudo. **RESULTADOS:** Ao todo, 134 pacientes foram submetidas à LA. Em todos os estudos, a maioria das pacientes apresentaram melhora no volume, forma, contorno, assimetria e aspectos da cicatriz. Um estudo avaliou o efeito analgésico proporcionado pela LA e, das 8 pacientes avaliadas, 7 relataram analgesia de até 54%. Nos trabalhos analisados, foram realizados exames de imagem para acompanhamento após o procedimento, os quais demonstraram aparecimento de cistos em 79 pacientes, todos benignos, e calcificações em 8 pacientes. Observaram-se reações adversas graves em 7 pacientes, entre elas infecção no local da cirurgia e necrose gordurosa, com desfecho resolutivo. Em nenhum caso houve associação da LA com recorrências locais de CM. **CONCLUSÃO:** LA demonstrou benefícios significativos no reparo das mamas submetidas ao tratamento do CM.

PALAVRAS CHAVE: Lipoenxertia autóloga, Câncer de Mama, Resultados.